

Papa apela para paz em Moçambique

9/3
42

N
O Papa João Paulo II lançou ontem um apelo às partes em conflito em Moçambique para que «se empenhem de uma forma mais concreta no diálogo» para a obtenção de paz e pediu-lhes que não «parem perante dificuldades inevitáveis».

O Papa, que se dirigia a 10 mil peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, pediu aos responsáveis pelas partes em conflito que se mostrem mais atentos ao sofrimento das populações do país e exprimiu profunda tristeza pelos ataques de que foram vítimas as missionárias católicas na semana passada na estrada da Namaacha.

«Quinta-feira passada», lembrou, «uma religiosa foi morta e duas outras ficaram gravemente feridas perto da Namaacha». Há uma semana perto do centro missionário de Massangulo um religioso foi raptado, depois de celebrar uma missa e quatro pessoas que o acompanhavam foram mortas.

João Paulo II apelou ainda para a paz na América Central e referiu-se ao Dia Internacional da Mulher ontem celebrado, desejando que «a contribuição da mulher na construção da sociedade e da Igreja seja cada vez mais entendida e valorizada».

Pediu ao mundo que reconheça «a missão extraordinária que o desígnio divino da criação atribuiu às mulheres e exortou às mulheres «a seguirem com generosidade a sua sublime vocação».

Ecorajou também as diferentes associações feministas a prosseguirem as suas actividades a favor da promoção da dignidade e da missão da mulher.